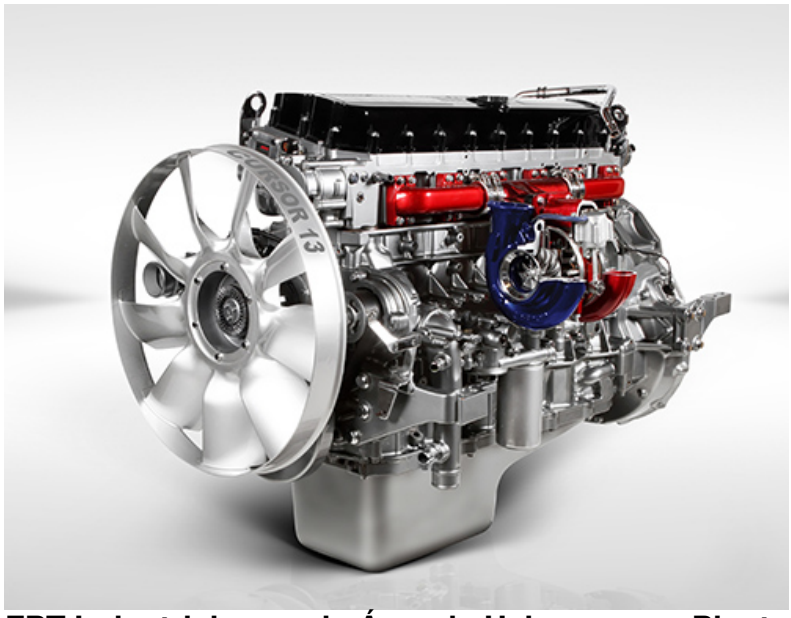


FPT Industrial anuncia Área de Usinagem na Planta da Argentina

A fábrica da FPT Industrial de Córdoba, na Argentina, passou a executar internamente a usinagem do bloco e do cabeçote do motor, que anteriormente era realizada pela fábrica francesa da FPT Industrial em Bourbon-Lancy. Atualmente a planta de Córdoba, inaugurada em 2012, emprega mais de 300 pessoas, e para atender o novo processo interno foram contratados cerca de 40 novos funcionários diretos e indiretos.

O objetivo da área de usinagem própria, que teve seu projeto iniciado em 2013, é o de otimizar os processos logísticos e fortalecer a origem e qualidade dos produtos da FPT Industrial na América Latina. Foram adquiridos equipamentos específicos para montar o cabeçote e o bloco do motor, lavadoras de alta pressão (que tiram as impurezas do bloco e do cabeçote antes da montagem final) e equipamentos de Teste e de Medição (responsáveis pela verificação dimensional, que avalia se o tamanho e a espessura dos motores estão de acordo com as especificações do projeto do produto).
A usinagem começou a ser realizada na planta no final de 2014. Atualmente, são produzidos motores com a tecnologia de alta pressão (que retira as impurezas dos componentes internos do motor), o que possibilita que, na última etapa da operação da usinagem, o acabamento do motor seja feito sem que seja necessário girar o bloco completo – uma vantagem operacional frente à concorrência. Em outras montadoras, este processo é feito em partes, o que pode causar erro na medição e demora no processo.
Para Izidro Penatti, Diretor da Planta de Sete Lagoas, MG, da FPT Industrial na América Latina, “houve alterações e melhorias em toda a cadeia de produção trazidas pela usinagem interna, além de uma prática de gestão mais eficiente na fábrica”.
Atualmente a FPT Industrial produz os motores da família Cursor na planta de Córdoba. A Família Cursor é formada pelos motores Cursor 9 e Cursor 13, presentes em caminhões pesados e extrapesados. A versão mais potente da família é o Cursor 13 de 560cv com

aftercooler e seis cilindros em linha, que atinge torque máximo de 2.500Nm a partir de 1.000 rpm, graças à adoção do turbo VGT (Variable Geometry Turbochargers – Turbina de Geometria Variável), que permite aumentar a massa de ar na admissão em uma faixa bem mais ampla de rotação e carga. Dessa forma, o turbo oferece maior eficiência ao motor em todas as condições de operação, melhoria na dirigibilidade e no desempenho, mesmo com PBT (Peso Bruto Total) elevado. Além disso, o novo turbo tem controle de rotações pela central eletrônica, é refrigerado a água e seu rotor é feito em alumínio forjado, o que proporciona maior resistência e durabilidade.
A tecnologia embarcada dos motores excede as expectativas dos clientes com o excelente desempenho que apresentam, alta confiabilidade, longos intervalos de manutenção e custos operacionais extremamente baixos. “Sabemos que a qualidade dos motores FPT Industrial são referência quanto à liderança tecnológica e o compromisso em atender as necessidades de um mercado exigente”, conclui Amauri Parizoto, Diretor de Vendas e Marketing da FPT Industrial na América Latina.

A FPT Industrial é uma empresa do Grupo CNH Industrial voltada ao design, produção e comercialização de sistemas de propulsão para veículos on-road e off-road, máquinas agrícolas e de construção e também aplicações marítimas e de geração de energia. Com uma gama de produtos diversificada, com potência máxima de 31 kW (41 cv) até 740 kW (992 cv), cilindradas de 2,3L a 20,1L e transmissões com torque máximo de 200Nm a 500Nm. Líder mundial na produção de powertrain e de venda de motores GNV, a companhia conta com aproximadamente 8.000 colaboradores em todo o mundo distribuídos em 10 plantas e 6 centros de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento). Duas delas, na América Latina, em Sete Lagoas (MG/Brasil) e em Córdoba (Argentina), além de um centro de P&D em Belo Horizonte (MG/Brasil). Tudo isso faz da FPT Industrial uma empresa completa. Para mais informações, visite www.fptindustrial.com

Foto: divulgação
MM Editorial